

# PLANO PLURIANUAL 2008 - 2011

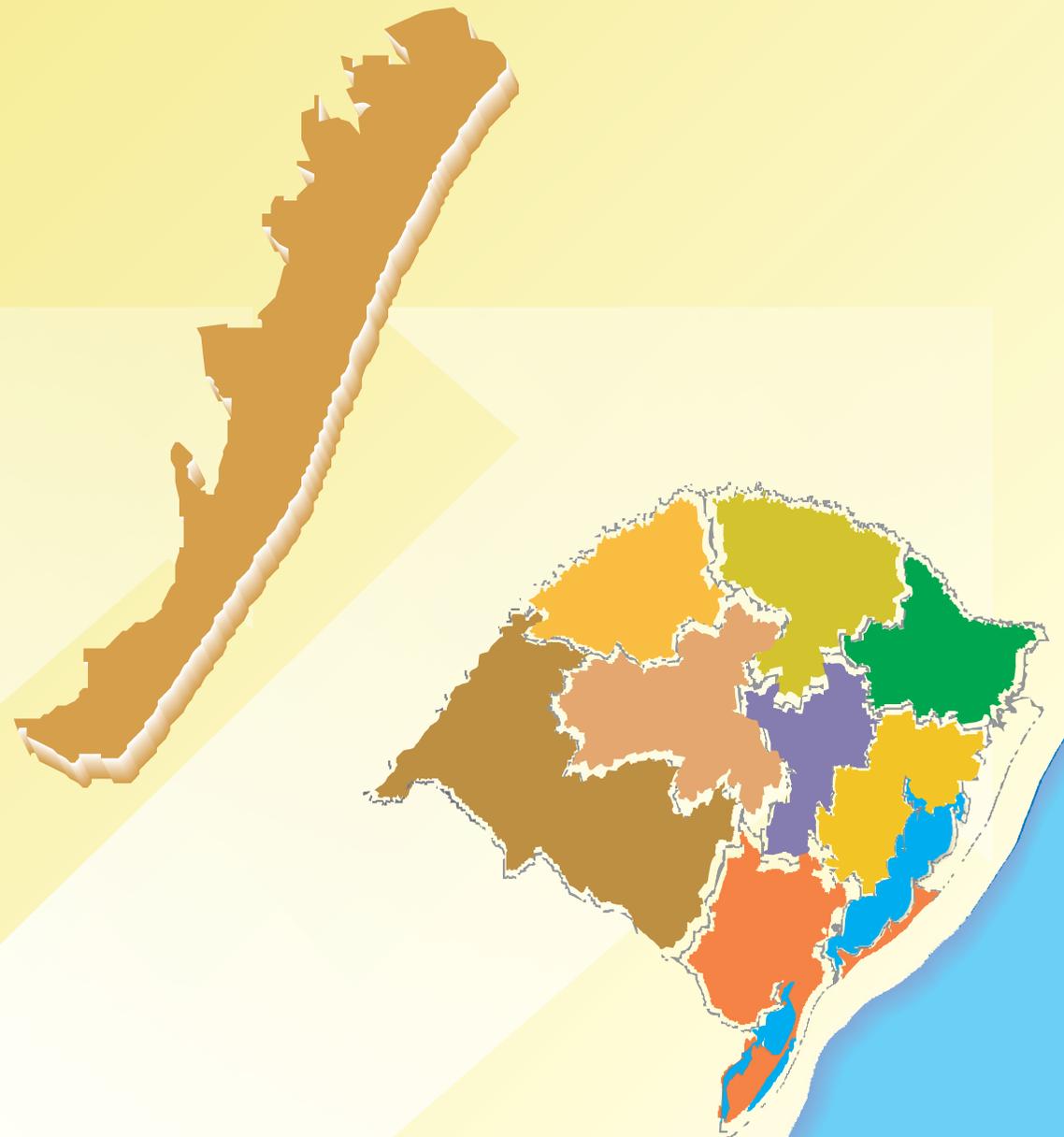
**CADERNOS DE  
REGIONALIZAÇÃO**

**REGIÃO  
FUNCIONAL 4:**

LITORAL



**GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL**  
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO  
E GESTÃO



# ***PLANO PLURIANUAL 2008-2011***



***GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL***



**GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL**

# PLANO PLURIANUAL

## Regionalização

**2008 – 2011**



**GOVERNADORA DO ESTADO**

Yeda Rorato Crusius

**VICE-GOVERNADOR**

Paulo Afonso Girardi Feijó

**PROCURADORA-GERAL DO ESTADO**

Eliana Soledade Graeff Martins

**SECRETÁRIO DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA**

José Francisco Mallmann

**SECRETÁRIO DE ESTADO DA FAZENDA**

Aod Cunha de Moraes Junior

**SECRETÁRIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO  
E DOS RECURSOS HUMANOS**

Maria Leonor Luz Carpes

**SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE**

Osmar Gasparini Terra

**SECRETÁRIO DE ESTADO DAS OBRAS PÚBLICAS**

Jesus Humberto Coffi Rodrigues

**SECRETÁRIO DE ESTADO DA AGRICULTURA,  
PECUÁRIA E AGRONEGÓCIO**

João Carlos Fagundes Machado

**SECRETÁRIO DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO  
E DOS ASSUNTOS INTERNACIONAIS**

Nelson Luiz Proença Fernandes

**SECRETÁRIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**

Mariza Vasques de Abreu

**SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO**

Ariosto Antunes Culau

**SECRETÁRIO DE ESTADO DO TURISMO, ESPORTE E LAZER**

Luis Augusto Barcellos Lara

**SECRETÁRIO DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE**

Carlos Otaviano Brenner de Moraes



**SECRETÁRIO DE ESTADO DA JUSTIÇA E DO  
DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

Fernando Luís Schüler

**DEFENSORA PÚBLICA-GERAL DO ESTADO**

Maria de Fátima Záchia Paludo

**SECRETÁRIO DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA E LOGÍSTICA**

Daniel de Moraes Andrade

**SECRETÁRIO DE ESTADO EXTRAORDINÁRIO DA CASA CIVIL**

Luiz Fernando Salvadori Záchia

**SECRETÁRIA DE ESTADO DA CULTURA**

Mônica Leal Markusons

**CHEFE DA CASA MILITAR**

Cel. Dalmo Itaboraí dos Santos do Nascimento

**SECRETÁRIO DE ESTADO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

Pedro Bandarra Westphalen

**SECRETÁRIO EXTRAORDINÁRIO  
DA COMUNICAÇÃO SOCIAL**

Paulo César Castanheiro Coelho

**SECRETÁRIO DE ESTADO DE HABITAÇÃO,  
SANEAMENTO E DESENVOLVIMENTO URBANO**

Marco Aurélio Soares Alba

**PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO**

Marco Antonio Barbosa Leal

**SECRETÁRIO EXTRAORDINÁRIO DE  
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS**

Celso Bernardi

**PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO  
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Dep. Frederico Antunes

**SECRETÁRIO EXTRAORDINÁRIO DA IRRIGAÇÃO E  
USOS MÚLTIPLOS DA ÁGUA**

Rogério Porto



## SUMÁRIO

<i>APRESENTAÇÃO</i>	6
<i>AS ESCALAS DE REGIONALIZAÇÃO</i>	7
<i>PLANO PLURIANUAL 2008-2011 INDICADORES E AÇÕES PARA A REGIÃO FUNCIONAL DE PLANEJAMENTO 4</i>	9



## CADERNOS DE REGIONALIZAÇÃO – PPA 2008-2011

### REGIÃO FUNCIONAL DE PLANEJAMENTO 4

#### APRESENTAÇÃO

Ao longo dos últimos quinze anos, o Rio Grande do Sul tem apresentado um desempenho econômico muito próximo da média nacional, o que lhe tem assegurado sustentar uma participação em torno de 8% no PIB do Brasil. Com isso, o Estado tem mantido sua posição de quarta economia no cenário brasileiro, alternando com Minas Gerais o segundo lugar no ranking dos Estados exportadores. Logo, deste ponto vista, nada sugere que seja plausível concluir que a economia gaúcha experimente uma crise de proporções estruturais. Na realidade, o preocupante é o caráter oscilatório que tem marcado o processo de crescimento estadual, à medida que alterna anos de altas taxas de crescimento com outros que são fortemente recessivos. Essa característica é bem ilustrada pela observação dos anos de 1994, 1997 e 2004 que registram expressivas taxas de expansão do PIB de, respectivamente, 5,2%, 6,1% e 3,4%, e são sucedidos, nos anos posteriores, por quedas de 5%, 0,5% e 5,2%. O que várias análises têm mostrado é que esses acontecimentos não resultam de uma incapacidade da economia gaúcha em responder a estímulos de demanda, mas são ocasionados, via de regra, pela vulnerabilidade da economia rio-grandense às irregularidades climáticas e a problemas no setor externo. A seca que provocou a enorme quebra na safra 2004/2005 e a atual apreciação do real são exemplos bem eloqüentes neste sentido, uma vez que as repercussões de seus efeitos no agronegócio e nas cadeias coureiro-calçadista e moveleira fizeram-se sentir de forma imediata e contundente em toda a economia do Estado.

Uma outra fonte de dificuldades para que o Rio Grande do Sul atinja um almejado patamar de desenvolvimento sustentável reside nas finanças públicas do Estado que, de longa data, experimentam uma situação crítica. A ocorrência de crônicos déficits fiscais, além de afetar a qualidade de vida da população, pela compressão dos gastos na prestação de serviços sociais, implica no risco de comprometer a competitividade da economia gaúcha pela sistemática diminuição dos investimentos em infra-estrutura.

Mesmo dentro dos limites nos quais estas questões são aqui abordadas, é possível perceber que, tanto a urgência requerida para enfrentar os problemas da crise fiscal, quanto a necessidade de encontrar soluções para os segmentos mais atingidos pela descontinuidade, ainda que conjuntural, do crescimento, terminam mobilizando grande parte da energia dos agentes públicos e privados e obscurecem o encaminhamento de um projeto de futuro. Cria-se assim uma lógica perversa, na qual não se planeja o longo prazo pela urgência dos problemas conjunturais, e as soluções conjunturais mostram-se limitadas, porque os problemas são conseqüências de disfunções estruturais. É neste contexto que deve ser entendida a dificuldade para que se concretizem projetos que tenham um horizonte temporal maior, como é, reconhecidamente, o caso do desenvolvimento regional.

Para fazer frente a esta situação, o Governo do Estado construiu uma agenda estratégica que busca dar conta, de forma articulada, de dois



objetivos básicos. O primeiro correlaciona-se com a imperiosa necessidade do saneamento das finanças estaduais, entendido esse, não como um fim em si mesmo, mas como condição essencial para a melhoria dos serviços públicos e a recuperação da capacidade de investimento do Estado. O segundo é o de, ao mesmo tempo, construir e perseguir, em parceria com os diversos agentes sociais, uma visão de futuro para o Rio Grande do Sul.

Partindo desses pressupostos, e tendo como referência algumas iniciativas que envolveram ampla participação da sociedade, como o Plano de Governo Rio Grande Afirmativo, o Rumos 2015, o Pacto pelo Rio Grande e a Agenda 2020, foram construídas as Diretrizes Estratégicas do Estado, que refletem as trinta e duas prioridades do Governo. Dessas, dez referem-se ao Eixo de Desenvolvimento Econômico Sustentável, dezesseis ao Eixo de Desenvolvimento Social e seis, ao de Finanças e Gestão Pública.

Essas diretrizes, por sua vez, orientam o Plano Plurianual para o período 2008-2011 que apresenta, como uma de suas características, relativamente ao Plano atualmente vigente, a redução no número de programas que o integram buscando, ao mesmo tempo, um foco mais preciso na solução dos problemas e uma maior aderência à realidade fiscal do Estado. Ao mesmo tempo, o PPA 2008-2011 inova também ao introduzir, desde a sua concepção, a preocupação com a questão regional. Neste sentido, mostrou-se de fundamental importância a participação dos COREDEs em todo o processo de elaboração do Plano, uma vez que estes, indiscutivelmente, representam um grande capital social no que concerne à questão do desenvolvimento regional do Rio Grande do Sul. Essa participação teve início com a avaliação feita pelos COREDEs dos programas do PPA 2004-2007, cujos resultados foram debatidos em um workshop realizado em conjunto com a Secretaria do Planejamento e Gestão - SEPLAG. As contribuições daí resultantes foram encaminhadas às Secretarias envolvidas nas ações propostas, para avaliação e ajustes, face aos seus programas setoriais e às restrições financeiras. As ações passíveis de receber um tratamento territorial foram regionalizadas pelas nove Regiões Funcionais de Planejamento, as quais,

alinhadas com a base estratégica construída para o Estado, e validadas pelas regiões, passam a integrar os Cadernos de Regionalização, que, em última análise, constituem na visão espacial do PPA 2008-2011.

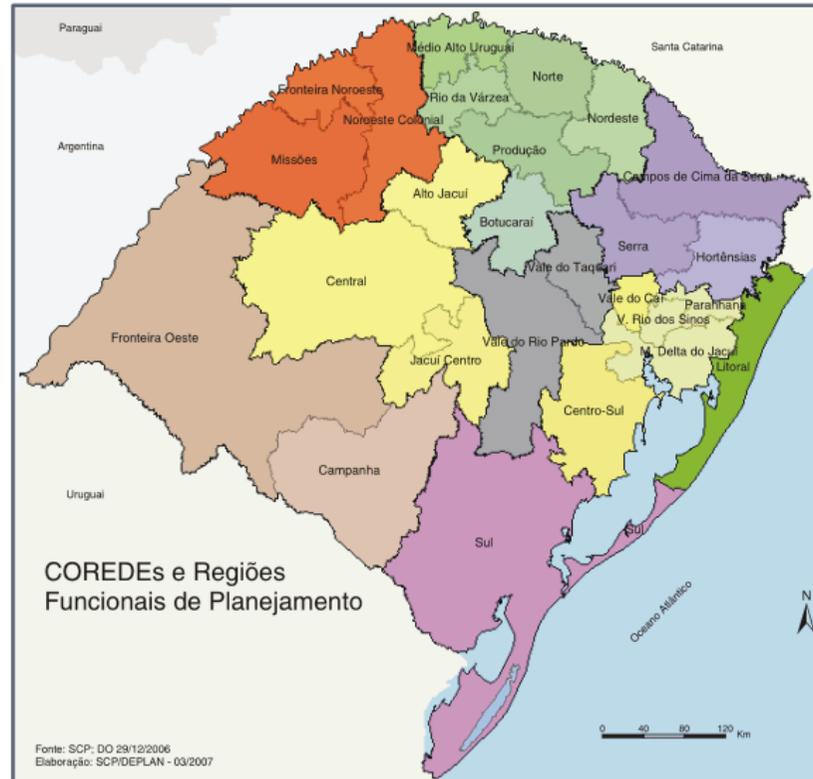
### **AS ESCALAS DE REGIONALIZAÇÃO**

Para efeito da elaboração dos Cadernos de Regionalização do Plano Plurianual 2008-2011, a regionalização dos indicadores, ações e metas passíveis de serem regionalizados foi definida por duas escalas de abrangência: pelas 9 Regiões Funcionais de Planejamento, e pelos 26 Conselhos Regionais de Desenvolvimento - COREDEs.

A organização destes níveis escalares tem como referência a divisão regional dos COREDEs, correspondendo as Regiões Funcionais de Planejamento, a agregações dos mesmos, definida com base em critérios de homogeneidade econômica, ambiental e social e na adequação das variáveis correspondentes para identificação das polarizações, ou seja, do emprego, das viagens por tipo de transporte, da rede urbana, da saúde e da educação superior, que refletem espacialmente as dinâmicas das redes de transporte, de empreendedorismo, de polarização por universidades e de centros de pesquisa, entre outras.



Regiões Funcionais de Planejamento



Fonte: SEPLAG/DEPLAN



**GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL**

PLANO PLURIANUAL 2008-2011 - Regionalização

---

**PLANO PLURIANUAL 2008-2011  
INDICADORES E AÇÕES PARA A REGIÃO FUNCIONAL DE PLANEJAMENTO 4**

**PROGRAMA: AEROPORTOS DO RIO GRANDE DO SUL**

Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Instalação de equipamentos de proteção ao voo e segurança aeroportuária	SEINFRA	Aquisição e instalação de sistemas de proteção ao voo e auxílio à navegação aérea para operação noturna visual e/ou por instrumentos; de equipamentos de inspeção de usuários, bagagens e veículos para garantir a segurança da aviação civil contra atos de interferência ilícita e de equipamentos contra incêndio.	Aeroporto com equipamento de inspeção de pessoas, bagagens e veículos instalado	Unidade (aeroporto)	1
			Aeroporto com sistema de auxílio à navegação aérea para operações visual noturna e/ou por instrumentos instalado	Unidade (aeroporto)	1
Manutenção e modernização dos aeroportos do Estado	SEINFRA	Contratação de projetos e/ou consultoria e execução de obras de construção civil e reformas nos prédios, hangares e terminais, objetivando a ampliação da infra-estrutura aeroportuária para o aumento da capacidade de transporte de cargas e de passageiros.	Projeto, consultoria e obra de construção civil e reforma de prédio, hangar e terminal realizado	Unidade (aeroporto)	1
			Serviço de manutenção e de guarda e segurança realizado	Unidade (aeroporto)	1

**PROGRAMA: ARTICULAÇÃO E APOIO AOS SETORES PRODUTIVOS**

Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Apoio ao desenvolvimento de projetos setoriais e/ou estratégicos	SEDAI	Desenvolvimento de projetos de apoio aos setores produtivos, como o têxtil/confecções, e estratégicos, como a cadeia produtiva de base florestal, energias renováveis e alta tecnologia, entre outros.	Setor produtivo apoiado	Setor produtivo	1
Apoio ao desenvolvimento dos Arranjos Produtivos Locais (APLs)	SEDAI	Articulação de empresas e instituições públicas e privadas, incentivando a cooperação entre os agentes e o aprendizado com vistas à inovação, de forma a consolidar e dinamizar os APLs de Conservas, Coureiro-Calçadista, Gemas e Jóias, Máquinas e Implementos Agrícolas/Pré-Colheita, Colheita e Pós-Colheita, Metal Mecânico/Automotivo, Moveleiro, Vitivinícola, bem como os arranjos produtivos de Base Florestal e Bioenergia, entre outros.	Demanda priorizada pelos agentes locais nos APLs apoiados atendida	Demanda atendida	1

**PROGRAMA: ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL**

INDICADOR	Unidade de medida	COREDES	Meta Regional		
Número de famílias beneficiadas pela assistência técnica e extensão rural	Família	Litoral	8.320		
Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Assistência técnica e extensão rural	SEAPA	Processo de intervenção socioeducativa baseado em metodologias de comunicação e ações compartilhadas mediante as quais busca-se a construção dos conhecimentos, com o objetivo de alcançar-se um desenvolvimento rural sustentável pautado pela equidade.	Família de agricultor familiar beneficiada	Família	8.320

**PROGRAMA: CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DE RODOVIAS**

Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Conservação e manutenção de rodovias estaduais	DAER	A conservação e manutenção das rodovias estaduais pavimentadas ou não pavimentadas pertencentes à malha estadual e de suas faixas de domínio é feita periódica e sistematicamente, envolvendo serviços de forma direta (realizados pelo DAER) e indireta (através de contratos com empresas, convênios firmados com outros órgãos de governo e interfaces com outras Secretarias de Estado), compreendendo: conformação da plataforma estradal, revestimento primário, roçada (manual ou mecânica), terraplenagem, sinalização horizontal e vertical, drenagem, obras-de-arte correntes e especiais, operação tapa-buracos e reperfilagem, conservação da faixa de domínio, bem como manutenção e melhoramentos de trevos e travessias urbanas.	Extensão de rodovia conservada	km	1.873
			Rodovia conservada mediante convênio	km	15

Caderno de Regionalização

Desenvolvimento Econômico Sustentável

Planejamento, estudos e desenvolvimento tecnológico	DAER	Planejamento, estudos, desenvolvimento tecnológico visando dar suporte à conservação, à manutenção e à restauração da malha rodoviária pavimentada e não pavimentada.	Extensão de rodovia avaliada tecnologicamente	km	627
---	------	---	---	----	-----

**PROGRAMA: CONSTRUÇÃO DE RODOVIAS**

Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Ampliação de capacidade de rodovias	DAER	Executar obras destinadas a ampliar a capacidade dos eixos rodoviários através de duplicação das rodovias arteriais existentes e implantação das 3ª e 4ª faixas, com a finalidade de adequá-las aos volumes de tráfego, aprimorando as suas condições de mobilidade. Compreende a execução de todos os trabalhos referentes a projetos de engenharia, desapropriações, terraplenagem, pavimentação, drenagem, obras-de-arte correntes e especiais, sinalização, interseções, serviços complementares e fiscalização ou supervisão de obras.	Extensão de rodovia ampliada	km	11
Construção de acessos municipais com integração à malha rodoviária	DAER	A construção de acessos municipais consiste em aumentar a extensão da rede rodoviária existente, beneficiando mais comunidades e, conseqüentemente, mais usuários. Envolve todos os serviços referentes à construção: terraplenagem, pavimentação, obras complementares, desapropriações de terras, custos referentes ao meio ambiente e serviços de fiscalização de empreiteiras. Esta ação deve se estender beneficiando todos os municípios do Estado sem acessos asfálticos municipais.	Extensão de acesso construído	km	29
Construção de rodovias	DAER	A construção de rodovias, seja de forma direta ou através de contratação de empresas, consiste na execução de todos os serviços destinados a expandir a extensão do sistema rodoviário estadual, incluindo a "Rota do Litoral", visando aprimorar as suas condições de mobilidade e acesso, facilitando o deslocamento de usuários e cargas, beneficiando o maior número de comunidades. Compreende a construção e a restauração de rodovias arteriais, coletoras e locais, incluindo todos os trabalhos referentes a projetos de engenharia, desapropriações, terraplenagem, pavimentação, drenagem, interseções, obras-de-arte correntes e especiais, sinalização, serviços complementares e fiscalização.	Extensão de rodovia construída	km	15
Planejamento, estudos e desenvolvimento tecnológico	DAER	Planejamento, estudos e desenvolvimento tecnológico (por administração direta, conveniada ou contratada) visando dar suporte à construção da malha rodoviária pavimentada e não pavimentada.	Extensão de rodovia avaliada tecnologicamente	km	210

**PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR**

INDICADOR	Unidade de medida	COREDES	Meta Regional		
Comunidade indígena e quilombola atendida	Comunidade		2		
Poço tubular perfurado, com água, no meio rural	Poço/ano		5		
Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Fomento à agricultura familiar	SEAPA	Desenvolver atividades que permitam progressos econômicos e sociais da Agricultura Familiar, tais como: diversificação das explorações, desenvolvimento de pesquisas, incorporação de tecnologias, visando principalmente o aumento da produtividade e redução de custos e estímulo à agroindustrialização, objetivando uma maior agregação de valor aos produtos.	Mecanização associativa rural	Associações de máquinas no RS	2
			Poço tubular comunitário perfurado	Poço	16
RS-Rural	SEAPA	Projetos integrados de desenvolvimento sustentável que propiciam geração de renda, manejo dos recursos naturais e infra-estrutura social básica, para comunidades indígenas e quilombolas e agricultores familiares, bem como a capacitação de técnicos e beneficiários.	Beneficiário e técnico capacitado ou treinado	Pessoa	300
			Família beneficiada por projetos de manejo e conservação dos recursos naturais, geração de renda e infra-estrutura social	Família	300
			Projeto executado para agricultores familiares	Projeto	10
			Projeto executado para indígenas e quilombolas	Projeto	2

Caderno de Regionalização

Desenvolvimento Econômico Sustentável

Troca-troca de sementes	SEAPA	Distribuição de sementes e insumos para suprir a dificuldade que têm os pequenos produtores rurais de acesso a sementes de boa qualidade.	Quantidade de sementes distribuídas	Tonelada	38
-------------------------	-------	---	-------------------------------------	----------	----

**PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DO AGRONEGÓCIO GAÚCHO**

INDICADOR	Unidade de medida	COREDES	Meta Regional
Agroindústria de produtos de origem animal sob inspeção estadual	Estabelecimento	Litoral	77
Produtividade da lavoura de arroz do Rio Grande do Sul	Tonelada/ha		6,4

Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Arroz RS	IRGA	Desenvolvimento de cultivares de arroz com alto potencial produtivo, difusão de tecnologias de manejo da cultura, acompanhamento de mercado, realização de estudos socioeconômicos, apoio à comercialização, treinamento, capacitação de técnicos, assistência técnica e extensão rural.	Merendeira escolar capacitada para o uso do arroz e seus derivados	Pessoa	78
			Nova cultivar de arroz lançada	Unidade	1
			Palestra e encontro técnico realizado	Evento	149
			Produtor e trabalhador rural capacitado e treinado	Pessoa	780
			Produtor participante em Dias de Campo e Roteiros Técnicos	Pessoa	1.755
			Semente certificada de arroz produzida e comercializada	Saco 40kg	140.000
			Técnico capacitado e treinado	Pessoa	52
Defesa Agropecuária	SEAPA	Manter e promover a saúde animal e vegetal, de forma a garantir a sanidade e genuinidade e a inocuidade dos produtos agropecuários, visando manter a competitividade e o livre acesso aos mercados nacional e internacional, com ganhos adicionais de preço e renda.	Indústria e unidade de beneficiamento fiscalizada	Estabelecimento	77
Fomento ao Agronegócio	SEAPA	Desenvolver o agronegócio gaúcho em todos os seus segmentos, visando sempre a produção sustentável e agregadora de desenvolvimento e renda. Fomentar as principais cadeias produtivas através da identificação de suas demandas, oferecendo soluções, tais como: promoção e articulação das atividades de produção, promoção do consumo de produtos de origem animal e vegetal, apoio à pesquisa e adoção de novas tecnologias, visando gerar competitividade e renda, montagem de banco de dados, estímulo à formação de agroindústrias, cooperativas de produtores, e formalização de unidades já existentes, estruturação de arranjos produtivos e capacitação tecnológica para os produtores rurais.	Arranjo produtivo apoiado	Arranjo	2
			Palestra de estímulo ao consumo de lácteos na rede estadual de escolas	Palestra	5
			Viveiro para mudas de árvores construído	Viveiro	6
Fomento às culturas ligadas à bioenergia	SEAPA	Promover e articular ações que resultem no aumento da oferta de matéria-prima destinada à produção de bioenergia, através do apoio ao desenvolvimento da pesquisa e adoção de novas tecnologias, montagem de banco de dados, capacitação tecnológica de produtores e a viabilização de parcerias público-privadas visando a estruturação de arranjos produtivos.	Arranjo produtivo apoiado	Arranjo	1
			Pesquisa apoiada	Pesquisa	1

**PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NO RIO GRANDE DO SUL**

INDICADOR	Unidade de medida	COREDES	Meta Regional		
Empresa, empreendimento e equipamento cadastrados	Unidade	Litoral	216		
Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO TURISTICO	SETUR	Elaborar projetos com vistas a desenvolver a oferta e a qualificação dos serviços do setor de modo a ampliar a demanda por destinos turísticos gaúchos e a captação de eventos.	Projeto elaborado	Unidade	3

Caderno de Regionalização

Desenvolvimento Econômico Sustentável

FISCALIZAÇÃO DAS EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇO TURÍSTICO	SETUR	Executar o Programa de Qualificação dos Serviços de Turismo, do Ministério do Turismo, no tocante a cadastrar, classificar, controlar, arrecadar receitas e fiscalizar as empresas prestadoras de serviço, empreendimentos e equipamentos do setor.	Empresa, empreendimento e equipamento fiscalizado	Unidade	180
PARTICIPAÇÃO E APOIO À REALIZAÇÃO DE EVENTOS	SETUR	Participar e apoiar a realização de eventos turísticos de nível regional, nacional e internacional.	Evento apoiado e realizado	Unidade	2

**PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO SUSTENTÁVEL (PRODETUR)**

Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
ELABORAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE PLANOS DE MANEJO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E PLANO DIRETOR DE ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APAs)	SEMA	Realizar diagnósticos para a elaboração e implantação de planos de manejo de Unidades de Conservação e de plano diretor de Áreas de Proteção Ambiental (APAs), no âmbito do PRODETUR, com vistas à adequação para visitação e uso sustentável, quando legalmente permitidos.	Plano de manejo e plano diretor elaborado	Plano	5

**PROGRAMA: DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA**

Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
EXPANSÃO, MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DE SUBTRANSMISSÃO	CEEE	Construção, implantação, conservação, manutenção e operação das instalações de subtransmissão.	Expansão, manutenção e operação das linhas de transmissão	km	408
			Expansão, manutenção e operação das subestações	MVA	279
EXPANSÃO, MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO DAS REDES DE DISTRIBUIÇÃO	CEEE	Construção, implantação, conservação, manutenção e operação das redes de distribuição.	Expansão, manutenção e operação da transformação das redes do Sistema de Distribuição	MVA	454
			Expansão, manutenção e operação das redes do Sistema de Distribuição	km	3.515
			Uso dos serviços de energia elétrica universalizado	Consumidor acrescido	23.570

**PROGRAMA: FOMENTO EMPRESARIAL**

INDICADOR	Unidade de medida	COREDES	Meta Regional
Número médio de implementações efetuadas por empresa atendida via Extensão Empresarial	Unidade		3
Percentual de empresas participantes do curso de gestão empresarial que iniciaram processos de controle	Percentual		25
Percentual de empresas que apresentaram aumento no faturamento após entrada na rede	Percentual		60
Percentual de empresas que apresentaram aumento no recolhimento de impostos	Percentual		50,5
Percentual de empresas que apresentaram aumento nos investimentos	Percentual		53,9
Percentual de empresas que tiveram aumento no número de funcionários após o ingresso na rede	Percentual		36,3
Percentual de empresas que tiveram redução de custos após o ingresso na rede	Percentual		42,2
Percentual de empresas satisfeitas com o atendimento das Gerências de Extensão Empresarial	Percentual		90
Taxa de sobrevivência das empresas organizadas em rede	Percentual		90

Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Capacitação empresarial	SEDAI	Trabalho de capacitação em gestão empresarial direcionado para grupos de pequenos empreendedores, realizado por equipes habilitadas em metodologia específica com enfoque na vivência empresarial e no desenvolvimento de características empreendedoras para o tratamento dos diversos temas que envolvem o gerenciamento dos negócios.	Curso executado	Unidade	10
			Pessoa capacitada	Pessoa	170
Redes de Cooperação	SEDAI	Fomentar a cooperação entre empresas com características semelhantes, a partir de estratégias coletivas capazes de oferecer melhores condições de concorrência frente às atuais exigências competitivas dos mercados.	Empresa em rede	Empresa	72
			Nova rede constituída	Rede	5

Caderno de Regionalização

Desenvolvimento Econômico Sustentável

Redes de Cooperação	SEDAI	Fomentar a cooperação entre empresas com características semelhantes, a partir de estratégias coletivas capazes de oferecer melhores condições de concorrência frente às atuais exigências competitivas dos mercados.	Rede assistida	Rede	2
---------------------	-------	---	----------------	------	---

**PROGRAMA: GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA**

Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
FONTE RENOVÁVEL DE ENERGIA EÓLICA	CEEE	Ampliar os projetos de fontes renováveis de energia, através de ações que viabilizem sua implantação.	Aumento da capacidade instalada (as metas físicas representam a capacidade final instalada no período)	MW	220

**PROGRAMA: GESTÃO AMBIENTAL INTEGRADA**

INDICADOR	Unidade de medida	COREDES	Meta Regional
Fração da população beneficiada com a gestão ambiental integrada (população dos municípios qualificados / população do Estado)	Percentual	Litoral	85

Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Constituição e implementação do Plano Diretor de Gestão Ambiental Integrada da Região Hidrográfica das Bacias Litorâneas (Pró-Mar-de-Dentro)	SEMA	Consolidar diagnóstico do conjunto dos impactos socioambientais gerados por atividades antrópicas e aglomerações urbanas. Indicar medidas de ação institucional, de prevenção e mitigação dos danos ambientais. Estabelecer bases técnicas, instrumentos e ferramentas para o planejamento e a gestão ambiental compartilhada na área de abrangência do Pró-Mar-de-Dentro e da Região Hidrográfica Litorânea, balizados pelas diretrizes do SISEPRA e do SERH, dispendo, assim, de um instrumento de gestão ambiental contemplando ordenamento de problemas, conceitos e mecanismos para o seu manejo e um conjunto de ações a serem implementadas a curto, médio e longo prazos. Dar início à implementação das ações previstas no Plano Diretor.	Plano Diretor de Gestão Ambiental Integrada da Região Hidrográfica das Bacias Litorâneas (Pró-Mar-de-Dentro) elaborado	Plano	1

Elaboração de projetos e atividades de suporte ao Programa de Educação Ambiental Compartilhado da SEMA (PEAC) E SIGA	FEPAM	Desenvolver ações de capacitação em escolas e comunidades organizadas em apoio à implantação do Programa de Educação Ambiental Compartilhado (PEAC), desenvolvido pela SEMA. Desenvolver ações de capacitação de quadros técnicos dos municípios, integrados ao Sistema Municipal de Meio Ambiente (programa SIGA/SEMA).	Atividade de formação e capacitação realizada em escolas, comunidades e municípios (programas PEAC e SIGA)	Atividade	6
--	-------	--	--	-----------	---

Fortalecimento da ação municipal para o exercício do licenciamento e fiscalização ambiental	FEPAM	Desenvolvimento de ações de descentralização do licenciamento ambiental, conforme Resolução 08/2006- FEPAM, que estabelece as normas para a delegação de competência em licenciamento e fiscalização ambiental entre a FEPAM e municípios do Rio Grande do Sul, mediante assinatura de convênios. Além da delegação de competências, esta ação inclui também a qualificação municipal para o exercício do licenciamento ambiental em nível local, via análise e assessoramento técnico de documentação para homologação no CONSEMA, conforme Resolução CONSEMA 04/2000.	Equipe municipal qualificada	Equipe	11
---	-------	---	------------------------------	--------	----

Implementação do processo de planejamento na gestão de recursos hídricos, através da elaboração de Planos de Bacia Hidrográfica	SEMA	Desenvolver os processos de planejamento e realizar, em conjunto com os Comitês de Bacia, os Planos de Bacia Hidrográfica. A sustentabilidade do uso das disponibilidades hídricas no Rio Grande do Sul, ou seja, um pouco para todos para sempre, passa por um processo de planejamento de futuro, que considere todas as variáveis (ambientais, culturais, sociais, econômicas e financeiras) e que envolva todos os atores (usuários, sociedade e governo).	Município habilitado Plano de Bacia Hidrográfica elaborado	Município Plano	11 2
---	------	--	---	--------------------	---------

Implementação do Programa de Educação Ambiental Compartilhado, através da capacitação de agentes preventivistas e execução de projetos socioambientais	SEMA	Promover, coordenar e implementar o Programa de Educação Ambiental Compartilhado (PEAC), estimulando a manutenção e ampliação de parcerias público-privadas necessárias à sua execução. Planejar e realizar ações integradas, tendo como ferramenta a Educação Ambiental, compartilhando esforços, recursos e resultados na busca de uma cultura preventivista, através da capacitação de Agentes Preventivistas, da elaboração e implementação de projetos socioambientais com a participação de gestores, educadores e comunidades envolvidas, mediante a integração das instituições públicas responsáveis pela execução das Políticas de Educação (SE) e de Gestão Ambiental (SEMA), dos demais órgãos públicos com interface ambiental e das instituições privadas que desenvolvem a Gestão Ambiental, tendo como gestor financeiro a Federação das Associações e Círculos de Pais e Mestres do RS (ACPM Federação).	Atividade de formação e capacitação realizada	Atividade	4
--	------	---	---	-----------	---

Caderno de Regionalização

Desenvolvimento Econômico Sustentável

Implementação do Programa de Educação Ambiental Compartilhado, através da capacitação de agentes preventivistas e execução de projetos socioambientais	SEMA	Promover, coordenar e implementar o Programa de Educação Ambiental Compartilhado (PEAC), estimulando a manutenção e ampliação de parcerias público-privadas necessárias à sua execução. Planejar e realizar ações integradas, tendo como ferramenta a Educação Ambiental, compartilhando esforços, recursos e resultados na busca de uma cultura preventivista, através da capacitação de Agentes Preventivistas, da elaboração e implementação de projetos socioambientais com a participação de gestores, educadores e comunidades envolvidas, mediante a integração das instituições públicas responsáveis pela execução das Políticas de Educação (SE) e de Gestão Ambiental (SEMA), dos demais órgãos públicos com interface ambiental e das instituições privadas que desenvolvem a Gestão Ambiental, tendo como gestor financeiro a Federação das Associações e Círculos de Pais e Mestres do RS (ACPM Federação).	Projeto elaborado	Projeto	20
Promoção da gestão ambiental compartilhada no Pró-Mar-de-Dentro, através da capacitação e da elaboração e implementação de projetos e pesquisas	SEMA	Captar recursos, identificar parceiros, elaborar, desenvolver e implementar projetos, pesquisas e atividades necessárias à gestão ambiental local ou regional, à melhoria socioambiental e ao desenvolvimento sustentável nos meios urbanos e rurais da área de abrangência do Pró-Mar-de-Dentro, promovendo ou apoiando, desta maneira: a gestão local do meio ambiente e dos recursos hídricos; a implementação do saneamento ambiental; a recuperação e proteção dos ecossistemas e de sua biodiversidade; o manejo ambiental sustentável de atividades agrícola, pecuária, florestal, pesqueira, turística (turismo ecológico, rural e histórico-cultural) entre outras atividades tradicionais da Região; a adoção de tecnologias limpas; as mudanças comportamentais e das formas de consumo e produção. Busca-se, também, inserir a dimensão ambiental nos diversos setores e políticas vigentes.	Projeto implementado	Projeto	10
			Atividade de formação e capacitação realizada	Atividade	5
			Projeto elaborado	Projeto	6
Promoção do Sistema Integrado de Gestão Ambiental, através da qualificação e aplicação dos instrumentos da Política de Meio Ambiente	SEMA	Promover e coordenar o implemento da gestão ambiental compartilhada Estado/Município, com o comprometimento dos municípios na aplicação de todos os instrumentos da Política Nacional de Meio Ambiente e do Código Estadual de Meio Ambiente; inserir a dimensão ambiental nos diversos setores e políticas vigentes, contribuindo com as mudanças comportamentais que levem a desenvolvimento social justo e ecologicamente sustentado.	Projeto implementado	Projeto	3
			Atividade de capacitação realizada	Atividade	2
			Gestor ambiental capacitado	Gestor	90
Proposição de diretrizes ambientais para a construção dos Planos Diretores de Gestão Ambiental Integrada das Regiões Hidrográficas	FEPAM	Elaborar diretrizes ambientais, com base no uso de ferramentas de gestão ambiental, de apoio à construção dos Planos Diretores de Gestão Ambiental Integrada das Regiões Hidrográficas - das Bacias Litorâneas, do Guaíba e do Rio Uruguai.	Município qualificado	Município	11
			Proposta realizada para a elaboração dos Planos Diretores	Proposta	1

**PROGRAMA: PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO APLICADOS À INDÚSTRIA, AGROPECUÁRIA E SERVIÇOS**

Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
APOIO AOS PÓLOS TECNOLÓGICOS: PARQUES E UNIDADES REGIONAIS	SCT	Apoiar e coordenar a integração entre universidades, centros de pesquisa e o setor produtivo em nível regional, por meio dos Pólos de Inovação Tecnológica nas regiões dos COREDES e, no âmbito do Estado, pela implementação do Pólo Tecnológico Estadual de Integração de Parques, estimulando a criação e a atração de novas empresas nacionais e internacionais de base tecnológica, no sentido de complementar a cadeia produtiva regional de acordo com o Plano Estratégico de Inovação Tecnológica. Entende-se por Pólo, no âmbito desta Ação, um sistema integrado e denso de geração de conhecimento e transferência para o setor produtivo focado em necessidades regionais.	Estudo desenvolvido	Número	3,3
			Processo desenvolvido	Processo	2,2
			Produto inovador desenvolvido	Unidade	2,2
			Produtor qualificado	Número	110

Caderno de Regionalização

Desenvolvimento Econômico Sustentável

DIFUSÃO, TRANSFERÊNCIA E CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA A AGROPECUÁRIA	FEPAGRO	Criar condições para adoção das tecnologias e conhecimento gerados pela pesquisa agropecuária com base em três eixos centrais: (1) implementação de ações de difusão adequadas para a socialização de conhecimentos para agropecuária; (2) implementação de ações de difusão de tecnologias adequadas para a adoção de novas tecnologias e processos produtivos para agropecuária; (3) capacitação de técnicos e produtores.	Curso técnico realizado	Curso	4
MODERNIZAÇÃO E REESTRUTURAÇÃO DOS LABORATÓRIOS E CENTROS DE PESQUISA DA FEPAGRO	FEPAGRO	Capacitação dos diversos laboratórios e centros de pesquisa da FEPAGRO, para o atendimento das demandas de produtos e serviços da agropecuária gaúcha.	Receita proveniente de resíduos de pesquisa	R\$	200.000
MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA DO PARQUE INDUSTRIAL GAÚCHO	CIENTEC	Manter contínuo e permanente esforço no sentido de reduzir o "gap tecnológico" existente em alguns segmentos industriais; melhorar a qualidade de produtos e processos industriais, através da pesquisa e desenvolvimento, induzindo ao aumento da competitividade do parque industrial gaúcho; reduzir o desperdício de energia e matérias-primas, prevenindo a desnecessária poluição ambiental.	Tecnologia transferida	Número	1
PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO PARA A AGROPECUÁRIA GAÚCHA	FEPAGRO	Criação e execução de uma base de projetos de pesquisa e desenvolvimento (109 projetos) com o objetivo de atender as demandas de tecnologia da produção do setor agropecuário e do agronegócio gaúcho nas áreas de recursos naturais e qualidade ambiental, recursos genéticos e produção de grãos, sistemas de produção de frutas e hortaliças, florestas, sanidade animal, produção animal e zootecnia.	Tecnologia gerada	Unidade	4
TECNOLOGIA INDUSTRIAL BÁSICA (TIB) - Calibrações e Medidas	CIENTEC	Prestação de serviços de análises, testes, calibrações, inspeções e ensaios laboratoriais para empresas, avaliando a qualidade e o desempenho de insumos, produtos, processos e resíduos industriais, contribuindo para o progresso do parque industrial gaúcho.	Ensaio realizado	Número	4.160
			Laudo emitido	Número	1.080

**PROGRAMA: PROTEÇÃO DOS RECURSOS AMBIENTAIS**

Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Conservação da biodiversidade, através da execução do Projeto de Conservação da Mata Atlântica (PCMA-RS)	SEMA	Conservar a biodiversidade, promovendo a distribuição equitativa dos benefícios da Mata Atlântica da Região Nordeste do Estado do Rio Grande do Sul, por meio de atividades que efetivem a implementação de Unidades de Conservação de proteção integral e de uso sustentável nas áreas núcleo e em áreas do entorno. Integrar ações de controle, educação, manejo e uso sustentável; estabelecer parcerias com instituições governamentais, não-governamentais e sociedade civil. Implementar Sistema de Informações Geográficas subsidiado por banco de dados interinstitucional. Estas ações estão previstas no Projeto de Conservação da Mata Atlântica (PCMA-RS), mediante recursos de convênio com o banco alemão KfW.	Plano de Manejo das Unidades de Conservação do PCMA-RS elaborado	Plano	6
			Unidade de Conservação do PCMA-RS em implementação	Unidade de Conservação	6
Implantação de Áreas de Reserva Legal em Imóveis Rurais	SEMA	Promover a implantação de Áreas de Reserva Legal em imóveis rurais (propriedades particulares) mediante a utilização dos mecanismos de proteção instituídos pelo Código Florestal Federal, implicando na regularização destes imóveis. A ação contribuirá, ainda, para o uso sustentável dos recursos naturais, a conservação e reabilitação dos processos ecológicos e da biodiversidade e para o abrigo e proteção da fauna e flora nativas.	Área de Reserva Legal averbada	ha	500
Implementação do Sistema Estadual de Unidades de Conservação (SEUC), através da consolidação das Unidades de Conservação	SEMA	Avaliar as Unidades de Conservação (UCs) estaduais e municipais existentes; efetivar a implementação das UCs estaduais criadas, através da administração, planejamento, fiscalização e manutenção; cadastrar unidades de conservação municipais propostas, após as devidas análises e vistorias. Elaborar e publicar Plano do Sistema Estadual de Unidades de Conservação (SEUC), documento plurianual que deverá conter a análise e as diretrizes para a implementação das Unidades de Conservação estaduais e municipais já criadas, bem como a indicação de áreas prioritárias para a criação e implantação de novas Unidades de Conservação, cumprindo, desta forma, as atribuições legais previstas nos Decretos Estaduais nº 34.256/1992 e nº 38.814/1998.	Conselho das Unidades de Conservação estaduais instalado	Conselho	5

Caderno de Regionalização

Desenvolvimento Econômico Sustentável

Implementação do Sistema Estadual de Unidades de Conservação (SEUC), através da consolidação das Unidades de Conservação	SEMA	Avaliar as Unidades de Conservação (UCs) estaduais e municipais existentes; efetivar a implementação das UCs estaduais criadas, através da administração, planejamento, fiscalização e manutenção; cadastrar unidades de conservação municipais propostas, após as devidas análises e vistorias. Elaborar e publicar Plano do Sistema Estadual de Unidades de Conservação (SEUC), documento plurianual que deverá conter a análise e as diretrizes para a implementação das Unidades de Conservação estaduais e municipais já criadas, bem como a indicação de áreas prioritárias para a criação e implantação de novas Unidades de Conservação, cumprindo, desta forma, as atribuições legais previstas nos Decretos Estaduais nº 34.256/1992 e nº 38.814/1998.	Plano de manejo das Unidades de Conservação estaduais aprovado	Plano	5
			Unidade de Conservação estadual em implementação	Unidade de Conservação	5
Pesquisa e monitoramento da Fauna e Flora, atual e fóssil, e dos ecossistemas do Rio Grande do Sul	FZB	Desenvolver estudos taxonômicos, inventários florísticos e faunísticos, dinâmica de populações e comunidades terrestres e aquáticas e de espécies cinegéticas e manter coleções científicas.	Pesquisa em campo e monitoramento da fauna e flora do Rio Grande do Sul - estudo de região fisiográfica realizado	Estudo	2
			Pesquisa em campo e monitoramento da fauna e flora do Rio Grande do Sul - expedição realizada	Expedição	10
Reflorestamento com Espécies da Flora Nativa Ameaçadas de Extinção	SEMA	Promover o reflorestamento com espécies da flora nativa ameaçadas de extinção, contribuindo para a conservação da biodiversidade e para a retirada da lista de espécies da flora ameaçadas de extinção e buscando ampliar a área de ocorrência natural destas espécies.	Muda de espécies da flora nativa ameaçadas de extinção plantada	Muda	5.000
Restauração de Mata Ciliar e Recuperação de Áreas Degradadas	SEMA	Estimular, apoiar e orientar ações de restauração de mata ciliar e de recuperação de áreas degradadas, através de sistemas de revegetação, enriquecimento e/ou densificação, observados os critérios técnicos e a legislação ambiental. Consolidar o Projeto de Restauração de Mata Ciliar e Recuperação de Áreas Degradadas, reconduzindo áreas ou ambientes degradados à sua condição natural, através da adoção de estratégias que visam minimizar ou reverter o potencial degradatório advindo de usos inadequados.	Muda de espécies da flora nativa plantada	Muda	10.000
			Projeto de recuperação de áreas degradadas aprovado	Projeto	10

**PROGRAMA: QUALIDADE E CONTROLE AMBIENTAIS**

Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Implementação de Sedes Regionais para Atividades de Qualidade e Controle	FEPAM	Promover a desconcentração institucional via regionalização das ações de qualidade e controle para todo o Estado, através da qualificação e instrumentalização das sedes regionais existentes e ampliação da rede.	Regional em operação	Regional	1
Realização de Monitoramento Ambiental com a divulgação de relatórios e boletins	FEPAM	Elaborar e divulgar dados de monitoramento da qualidade dos recursos ambientais (recursos hídricos, atmosféricos e de usos do solo), a serem consolidados e divulgados periodicamente, via relatórios e boletins.	Relatório e boletim de monitoramento ambiental divulgado	Documento	50

**PROGRAMA: TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA**

Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
EXPANSÃO DA TRANSMISSÃO	CEEE	Construir linhas de transmissão e subestações de energia elétrica visando aumentar a capacidade e a confiabilidade da rede básica de transmissão da CEEE-GT.	POTÊNCIA INSTALADA DO SISTEMA	MVA	303

**PROGRAMA: ADMINISTRAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA PRISIONAL**

Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Prover o Sistema Prisional com os meios necessários ao cumprimento das disposições constitucionais	SSP	Gestão dos serviços e despesas efetuados pela Superintendência dos Serviços Penitenciários (SUSEPE) em alimentação, saúde, higiene, educação, trabalho, acompanhamento jurídico e psicossocial, bem como com infra-estrutura e comunicações. Construção, ampliação e reforma de estabelecimentos prisionais; modernização dos equipamentos de segurança e vigilância; renovação e readequação da frota de veículos; aquisição de bens patrimoniais, equipamentos de informática e outros.	Casa prisional construída	Número	1
			Vaga criada em estabelecimentos prisionais	Número	680

**PROGRAMA: ASSISTÊNCIA EM MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE NO SISTEMA DE SAÚDE**

Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Assistência Complementar	SES	Implantar Redes de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência: Auditiva, Física, Mental, Autismo e Déficit Sensoriomotor. As Redes são constituídas por unidades especializadas descentralizadas e hierarquizadas, com equipes multiprofissionais, atendimentos especializados em reabilitação, com prescrição, adaptação e concessão de órtese, próteses e materiais especiais (OPM). Contempla também o serviço de Tratamento Fora do Domicílio (TFD) interestadual, disponibilizando deslocamentos aéreos ou rodoviários para fins de tratamento fora do Estado, quando não existe na rede SUS/RS	Unidade de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência implantada	Unidade	4
Estruturação da Rede de Atendimento de Urgência/Emergência	SES	Ampliação da rede existente para atendimento das urgências/emergências através da implantação gradual de bases do SALVAR-SAMU em todas as regiões do Estado, tornando resolutivo o atendimento, com conseqüente diminuição da morbi-mortalidade.	Base de Atendimento do Salvar-SAMU implantada	Base	4

**PROGRAMA: ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE**

INDICADOR	Unidade de medida	COREDES	Meta Regional
Coefficiente de gestação na adolescência (dos 11 aos 19 anos)	1/1000		23
Coefficiente de mortalidade infantil (menores de 1 ano)	1/1000 nascidos vivos		8,92
Média anual de consultas médicas por habitante nas especialidades básicas	Consulta/habitante/ano		1,8
Média mensal de visitas domiciliares por família	Visita/família/mês		0,28
População coberta com primeira consulta odontológica programática	Percentual		17
Proporção da população coberta pelo Programa de Saúde da Família	Percentual		60
Proporção de altas por abandono de tratamento da tuberculose no total de casos notificados na coorte	Percentual		6,2
Proporção de mulheres captadas no 1º trimestre de gestação na área coberta pelo PSF	Percentual		100
Proporção de nascidos vivos com muito baixo peso ao nascer	Percentual		0,9
Razão entre exames preventivos do câncer do colo do útero em mulheres de 25 a 59 anos e a população feminina nesta faixa etária	Exame/mulher de 25 a 59 anos		0,31
Taxa de internação por alcoolismo na população de 10 anos ou mais	1/10000 habitantes		4
Taxa de internação por AVC na população de 60 anos ou mais	1/10000 habitantes		79,95
Taxa de internação por infecção respiratória aguda em menores de 5 anos de idade	1/1000		26,5
Taxa de internações por AVC na população de 30 a 59 anos	1/10000 habitantes		11,21

**PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR**

Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
------	-------	-----------	---------	-------------------	---------------

Caderno de Regionalização

Desenvolvimento Social

DESENVOLVIMENTO DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	UERGS	Desenvolver as atividades fins: ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão. Atualizar e modernizar recursos técnicos e de apoio ao ensino e pesquisa, capacitando a UERGS com recursos de referências bibliográficas, tais como base de dados internacionais e a atualização do parque computacional, para sua integração a sistemas nacionais e internacionais de Ensino à Distância (EAD), como a Universidade Aberta do Brasil e UNESCO. Manter as atividades de custeio e administrativas.	Atividade do Núcleo de Ensino à Distância-NEaD da Pró-Reitoria de Ensino, voltada às regiões de atuação da UERGS no Rio Grande do Sul	Atividade	8
			Projeto de extensão desenvolvido pela UERGS nos municípios do Rio Grande do Sul, através da Pró-Reitoria de Extensão	Projeto	18
			Projeto de pesquisa elaborado e aprovados pela Comissão de Avaliação de Projetos da UERGS	Projeto	4

**PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO URBANO E REGIONAL**

Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
AÇÕES INTEGRADAS DE INFRA-ESTRUTURA URBANA	METROPLAN	Elaboração de estudos de soluções alternativas e intervenções de obras e serviços de infra-estrutura urbana em áreas de interesse social, identificadas nos planos municipais de desenvolvimento ou através de projetos de integração regional. Implantação de equipamentos urbanos, buscando a integração e a inclusão social, na Região Metropolitana e aglomerados urbanos, destacando entre eles o Programa Integrado de Habitação e Desenvolvimento Social da SEHADUR.	Projeto da Avenida do Litoral elaborado	Projeto	1
			Projeto de engenharia para as vias de circulação do transporte coletivo elaborado	Projeto	6
			Via de circulação do transporte coletivo pavimentada	km	10
INSTITUCIONALIZAÇÃO DO PROCESSO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL E DA MOBILIDADE URBANA	METROPLAN	Implantação do Sistema de Planejamento e Gestão da RMPA e das aglomerações urbanas, com sua respectiva adequação ao suporte legal. Elaboração de planos estratégicos de organização territorial e mobilidade urbana em conjunto com as esferas federal, regional e municipal em consonância com a política da SEHADUR.	Plano Integrado de Transporte e Mobilidade Urbana elaborado	Unidade	1
			Sistema de Planejamento e Gestão reestrurado e implantado	Percentual	15
QUALIFICAÇÃO DO SISTEMA ESTADUAL DE TRANSPORTES METROPOLITANO DE PASSAGEIROS (SETM)	METROPLAN	Realizar, em conjunto com prefeituras municipais, população usuária e empresas operadoras, a racionalização e as melhorias operacionais no Sistema Metropolitano de Transporte, através da implantação de bilhetagem eletrônica, da renovação da frota, da revisão da política tarifária, da permanente avaliação dos serviços prestados no âmbito da Região Metropolitana de Porto Alegre e Aglomerações Urbanas.	Ônibus com bilhetagem eletrônica implantada	Unidade	60
			Ônibus da frota do Sistema Estadual de Transporte Metropolitano renovado e modernizado	Unidade	92
			Projeto de reavaliação das Concessões elaborado	Percentual	10
			SETM gerenciado e avaliado	Percentual	10

**PROGRAMA: EDUCAÇÃO PROFISSIONAL COMO INDUTORA DO DESENVOLVIMENTO**

Caderno de Regionalização

Desenvolvimento Social

INDICADOR	Unidade de medida	COREDES	Meta Regional		
Número de alunos matriculados nos cursos técnicos da Rede Pública Estadual	Aluno		688		
Número de escolas de Educação Profissional do Estado com avaliação externa	Escola		8		
Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Ampliação e conservação dos espaços físicos da Educação Profissional	SE	Implementar a execução de obras imprescindíveis, visando a ampliação da oferta de vagas e a melhoria física das escolas de Educação Profissional da Rede Pública Estadual.	Área construída	m²	100
			Área reformada	m²	200
Aquisição, atualização e conservação de equipamentos para cursos técnicos	SE	Implementar a aquisição e melhoria dos equipamentos fundamentais, inclusive do acervo bibliográfico, para os cursos técnicos de nível médio da Rede Pública Estadual, aprimorando tecnologicamente os recursos pedagógicos existentes.	Escola beneficiada	Escola	2
Formação de professores, gestores e trabalhadores	SE	Sistematizar ações de cooperação com instituições de nível superior, preferencialmente a UERGS, visando a formação pedagógica de professores (habilitação) bem como a capacitação técnica e pedagógica de professores e gestores em atuação. Oportunizar a trabalhadores cursos de formação inicial e continuada, visando a requalificação profissional.	Professor habilitado	Professor	8
			Professor/gestor capacitado	Professor	32
			Trabalhador qualificado	Trabalhador	140
Gestão da Educação Profissional	SE	Gerenciar a administração do Programa Educação Profissional; realizar pesquisa de inserção profissional; repassar recursos financeiros necessários às escolas com cursos técnicos de nível médio, garantindo a autonomia financeira e pedagógica das escolas, e para projetos pedagógicos e de geração de renda própria; custear as despesas mensais de manutenção com os serviços de energia elétrica, água e esgoto das escolas estaduais de Educação Profissional; difundir e aprimorar ferramentas, métodos e instrumentos de gestão na busca da melhoria da qualidade e no uso racional dos recursos, através de um processo continuado de planejamento e avaliação por resultados	Escola beneficiada com o Programa Geração de Renda (PGR)	Escola	2
			Escola beneficiada com o repasse de recursos financeiros	Escola	5
			Escola com programa de gestão	Escola	2
Implantação de Centros de Referência	SE	Implantar Centros de Referência nas áreas de saúde, indústria, química, informática, meio ambiente, gestão, telecomunicações, turismo e hospitalidade e agropecuária, atuando como pólos irradiadores do conhecimento tecnológico e da formação pedagógica, como estratégia do desenvolvimento sustentável.	Centro implantado	Unidade	1
Integração das redes com compõem a Educação Profissional e expansão da oferta de vagas (Federal, Estadual, Particular e Comunitária)	SE	Implantar processo de avaliação institucional, avaliação externa e de acompanhamento de egressos; estimular o desenvolvimento de pesquisas e projetos como instrumentos pedagógicos; promover mostras regionais de trabalhos das escolas com Educação Profissional na Rede Pública Estadual; promover feira estadual das diferentes redes da Educação Profissional no Rio Grande do Sul; promover a implantação de novos cursos e a atualização didático-pedagógica e expansão no número de vagas dos cursos de Educação Profissional hoje existentes, de acordo com as vocações e aspirações regionais.	Curso existente atualizado técnica e pedagogicamente	Curso	1
			Instituição pesquisada	Instituição	8

**PROGRAMA: GARANTIA DE ACESSO E MELHORIA DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Atendimento educacional a pessoas portadoras de necessidades educativas especiais	SE	Atender alunos com necessidades educativas especiais em classes regulares	Aluno atendido em classes especiais	Aluno	317
		Atender alunos com necessidades educativas especiais em classes especiais.			
		Manter parcerias com instituições privadas não lucrativas especializadas neste atendimento.	Aluno atendido em classes regulares	Aluno	150
			Vaga mantida pelo Estado em instituições privadas	Vaga	86

Caderno de Regionalização

Desenvolvimento Social

Autonomia financeira e pedagógica das escolas estaduais	SE	Transferir às escolas estaduais as verbas da Autonomia Financeira das Escolas. Revisar os critérios de distribuição das verbas da Autonomia Financeira das Escolas para promover equidade na Rede Estadual de Ensino. Implementar mecanismo legal de transferência de recursos para as escolas que atendam alunos com vulnerabilidade socioeconômica, de forma a transformar em política pública o Programa Escola Aberta para a Cidadania.	Escola beneficiada pela Autonomia Financeira e Pedagógica	Escola	76
Equipamentos e material didático-pedagógico para as escolas estaduais	SE	Implantar laboratórios de informática educativa nas escolas estaduais que ainda não dispõem deste equipamento e assegurar o acesso à internet. Adquirir materiais e equipamentos para bibliotecas, laboratórios de ciências e informática, sala de multimeios, etc, em escolas da Rede Estadual. Manter a distribuição, em parceria com o MEC, de livros didáticos para o Ensino Fundamental e Médio. Produzir e divulgar materiais didático-pedagógicos.	Laboratório de informática implantado	Laboratório	41
			Material pedagógico distribuído às escolas	Unidade	3.640
			Novo laboratório de ciências e complementação de laboratórios já instalados	Laboratório	7
Garantia de merenda nas escolas estaduais	SE	Transferir recursos financeiros relativos à merenda escolar aos municípios e às escolas estaduais de Educação Infantil e Ensino Fundamental.	Sala de multimeios beneficiada	Sala	17
Gestão administrativa do Sistema Estadual de Educação	SE	Qualificar os quadros da Secretaria da Educação e Coordenadorias Regionais de Educação para implementar a política educacional do governo. Qualificar os gestores de escolas da Rede Estadual. Manter cadastro de alunos para os programas do transporte escolar, merenda, repasse financeiro às escolas, bolsa-família, etc.. Manter rede informatizada nas escolas, SE e CREs. Manter sistemas informatizados, sistemas de transmissão de dados e os bancos de dados da SE. Manter o Órgão Central e as Coordenadorias Regionais.	Aluno atendido com merenda escolar	Aluno	23.530
			Candidato a diretor capacitado	Candidato	133
Gestão da aprendizagem com foco na qualidade do ensino, em parceria com os municípios	SE	Implementar sistemas de metas e indicadores de resultado e esforço, monitorando taxas de repetência, evasão e distorção série-idade nas escolas estaduais. Criar sistema estadual de avaliação externa do rendimento escolar no Ensino Fundamental e Médio, aberto à adesão das redes municipais e particular. Estabelecer padrões de habilidades e competências cognitivas a serem desenvolvidas em cada ano do Ensino Fundamental e Médio, começando pelos padrões para alfabetização de crianças de 6 anos.	Escola em rede informatizada com as Coordenadorias e a Secretaria da Educação	Escola	76
			Profissional da Secretaria da Educação e das Coordenadorias Regionais de Educação qualificado	Profissional	12
Gestão dos recursos humanos das escolas estaduais	SE	Redefinir os critérios para a distribuição dos prof. e servidores entre escolas por meio do Programa de Gerenciamento de Recursos Humanos da SE. Realizar estudos para aperfeiçoar o concurso para servidores de escolas. Aperfeiçoar a carreira do magistério estadual para articular valorização profissional e elevação da qualidade da educação de acordo com a legislação e as normas federais vigentes. Incluir conteúdos específicos da futura área de atuação do candidato nas provas dos concursos para o magistério estadual. Estabelecer parceria com a UERGS e outras Inst. de Ens. Superior para a implementação de programas destinados a suprir a falta de prof. de matemática, física e química na Rede Estadual. Oferecer formação continuada aos prof., vinculada ao trabalho em sala de aula e efetivo aumento dos níveis de aprendizagem dos alunos. Disponibilizar recursos financeiros para o PRADEM.	Aluno da Rede Estadual avaliado nos ensinos Fundamental e Médio	Aluno	13.985
			Professor e/ou servidor contratado por municípios através do Programa de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino Estadual no Município/PRADEM para escolas estaduais de difícil provimento	Professor e/ou servidor	5

Caderno de Regionalização

Desenvolvimento Social

Gestão dos recursos humanos das escolas estaduais	SE	Redefinir os critérios para a distribuição dos prof. e servidores entre escolas por meio do Programa de Gerenciamento de Recursos Humanos da SE. Realizar estudos para aperfeiçoar o concurso para servidores de escolas. Aperfeiçoar a carreira do magistério estadual para articular valorização profissional e elevação da qualidade da educação de acordo com a legislação e as normas federais vigentes. Incluir conteúdos específicos da futura área de atuação do candidato nas provas dos concursos para o magistério estadual. Estabelecer parceria com a UERGS e outras Inst. de Ens. Superior para a implementação de programas destinados a suprir a falta de prof. de matemática, física e química na Rede Estadual. Oferecer formação continuada aos prof., vinculada ao trabalho em sala de aula e efetivo aumento dos níveis de aprendizagem dos alunos. Disponibilizar recursos financeiros para o PRADEM.	Professores de língua portuguesa, matemática, física, química, biologia, história, geografia e alfabetizadores capacitados	Professor	1.220
Manutenção das condições de segurança das escolas estaduais	SE	Manter segurança em escolas estaduais por meio de guarda escolar ou patrulhas e da revisão do programa PM Residente, visando sua posterior ampliação. Aperfeiçoar o Programa Escola Aberta para a Cidadania, como forma de prevenção da violência. Desenvolver o Programa de Prevenção à Violência em 100 escolas da Rede Estadual, localizadas em comunidades em situação de maior vulnerabilidade social.	Escola atendida com obras e reformas	Escola	69
			Escola guarnecida	Escola	27
			Escola inserida no Programa Escola Aberta para a Cidadania	Escola	4
			Escola mantida	Escola	76
Oferta de Educação de Jovens e Adultos	SE	Reorganizar a modalidade de oferta de Educação de Jovens e Adultos presencial. Oferecer exames supletivos, avaliando a possibilidade de realizar o Exame Nacional de Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA), com o objetivo de reduzir as taxas de absenteísmo e reprovação. Manter a alfabetização de jovens e adultos por meio do Programa Alfabetiza Rio Grande.	Aluno participante do Programa Alfabetiza Rio Grande	Aluno	90
Oferta de vagas no Ensino Fundamental	SE	Consolidar o Ensino Fundamental de 9 anos. Expandir as centrais de vagas, em parceria com os municípios. Realizar cessação de escolas estaduais multisseriadas e/ou com número reduzido de alunos e municipalizar escolas em colaboração com prefeituras, revendo a atual repartição das matrículas do Ensino Fundamental entre escolas municipais e estaduais, de forma que o Estado tenha condições de criar um maior número de turmas de Ensino Médio. Manter o transporte escolar e construir uma programa estadual de transporte escolar. Manter o Programa Escola em Tempo Integral. Ampliar a oferta de ações socioeducativas no turno inverso ao da escola regular, através de parcerias com organizações não-governamentais. Realizar os Jogos Escolares.	Aluno participante dos Jogos Escolares do Rio Grande do Sul (JERGS)	Aluno	24.880
			Aluno transportado	Aluno	4.202
Oferta de vagas no Ensino Médio	SE	Expandir vagas no Ensino Médio diurno das escolas estaduais de municípios de médio e grande porte, mantendo as do noturno, através de: mais vagas nas escolas existentes e/ou novas escolas e/ou compra de vagas em escolas particulares. Manter o transporte escolar.	Aluno transportado	Aluno	3.651
			Vaga mantida pelo Estado em instituições privadas	Aluno	15

PROGRAMA: IMPLEMENTAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

INDICADOR	Unidade de medida	COREDES	Meta Regional		
Análises anuais realizadas para a Vigilância em Saúde	Análise laboratorial/ano		20.830		
Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Implementação da Vigilância Ambiental em Saúde	SES	Promover a constituição de equipes municipais de Vigilância Ambiental em Saúde com vistas à vigilância dos agravos, riscos e fatores determinantes e condicionantes da saúde da população relacionados ao ambiente.	Município com Vigilância Ambiental em Saúde implementada	Município	21

Caderno de Regionalização

Desenvolvimento Social

Implementação da Vigilância Epidemiológica	SES	Desenvolver atividades descentralizadas de vigilância epidemiológica em todos os municípios para conhecer, detectar ou prevenir fatores de risco, agravos e doenças, bem como para desencadear as medidas de controle pertinentes, visando a promoção da saúde da população. Desenvolver atividades descentralizadas com o objetivo de atingir cobertura de 95% ou mais para a vacina tríplice viral, em 70% dos municípios do Rio Grande do Sul. Implantação do Sistema de Verificação de Óbitos(SVO).	Município com cobertura de 95% ou mais para vacina tríplice viral	Município	15
			Município com vigilância epidemiológica certificado	Município	21
Implementação da Vigilância Sanitária no Estado	SES	Coordenar a descentralização de ações de Vigilância Sanitária conforme a pactuação e a capacidade instalada municipal.	Vigilância Sanitária descentralizada	Município	21
Reestruturação dos laboratórios macrorregionais e supervisão da rede de laboratórios de interesse em Saúde Pública	FEPPS	Reestruturar a rede de Laboratórios de Saúde Pública em relação à estrutura física, à metodologia, aos equipamentos e à ampliação da cobertura laboratorial.	Laboratório estruturado	Unidade	1

**PROGRAMA: INCLUSÃO SOCIAL PELA AÇÃO CULTURAL**

Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
AÇÕES CULTURAIS VOLTADAS À PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA	SEDAC	Desenvolvimento de programas e ações culturais nos diversos municípios do Rio Grande do Sul, com ênfase especial às ações de prevenção à violência nos municípios de comprovada elevação de índice de criminalidade.	Ação cultural desenvolvida	Ação	10

**PROGRAMA: PESQUISA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Ensino de Pós-Graduação	SES	Realização do Programa de Residência Integrada em Saúde (RIS), composto pelos Programas de Residência Médica (especialidades de Psiquiatria, Dermatologia e Medicina de Família e Comunidade) e Multiprofissional (ênfases em Saúde Mental Coletiva, Atenção Básica em Saúde, Dermatologia Sanitária, Pneumologia Sanitária). Realização dos Cursos de Especialização em Saúde Pública, em Saúde da Família, Enfermagem na Atenção Básica, Saúde Mental Coletiva, Vigilância em Saúde, Saúde Bucal, Gestão de Sistemas e Serviços da Saúde, Direito Sanitário. Qualificação dos recursos humanos da SES através de Mestrado e Doutorado.	Aluno formado	Aluno	15
Ensino Profissional	SES	Realização anual do Curso Técnico de Enfermagem. Finalização dos projetos para implementação dos cursos de Técnico Agente Comunitário, Técnico em Higiene Dental, Técnico em Vigilância em Saúde, Técnico em Registro e Informação de Saúde. Sistematização de demandas para atividades e programas de ensino profissional não oferecidos no Estado.	Aluno formado	Aluno	57

**PROGRAMA: PREVENÇÃO E COMBATE DE INCÊNDIOS, BUSCAS E SALVAMENTOS**

Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Prevenção e combate a incêndios, buscas e salvamentos pelo Corpo de Bombeiros	SSP	O Corpo de Bombeiros da Brigada Militar é responsável pelas ações de prevenção e combate a sinistros em todo o Estado, realizando também atividades de busca e salvamento e de defesa civil. Visa-se com esta ação a manter as atividades que já são realizadas pelo Corpo de Bombeiros, e implementá-las através da realização de investimentos específicos que possibilitem a constante melhoria dos serviços prestados à comunidade.	Atendimento prestado	Atendimento	45.648

**PROGRAMA: PREVENÇÃO E REPRESSÃO À CRIMINALIDADE**

INDICADOR	Unidade de medida	COREDES	Meta Regional
Taxa de corrupção (ativa/passiva, peculato e concussão)	1/10000 habitantes		0,81
Taxa de delitos envolvendo armas de fogo sem autorização e em desacordo com determinação legal ou regulamentar - arts. 12 a 18 da Lei nº 10.826/2003	1/10000 habitantes		1,84
Taxa de entorpecentes (posse)	1/10000 habitantes		6,46
Taxa de entorpecentes (tráfico)	1/10000 habitantes		4,08
Taxa de estelionato	1/10000 habitantes		6,59

Caderno de Regionalização

Desenvolvimento Social

Taxa de extorsão		1/10000 habitantes			0,63
Taxa de furto		1/10000 habitantes			164,15
Taxa de homicídios		1/10000 habitantes			0,36
Taxa de latrocínios		1/10000 habitantes			0,14
Taxa de roubos (exceto roubo de veículos e latrocínio)		1/10000 habitantes			18,02
Taxa de roubos de veículos (exceto roubo de veículos com morte)		1/10000 veículos			2,6
<b>Ação</b>	<b>Órgão</b>	<b>Descrição</b>	<b>Produto</b>	<b>Unidade de medida</b>	<b>Meta Regional</b>
Apuração das infrações penais e execução das demais funções de Polícia Judiciária	SSP	Realização das atividades atinentes às atribuições de polícia judiciária, estabelecidas na legislação vigente, com fulcro nos objetivos implementados por meio do Programa de Modernização e Melhoria da Gestão Pública (PMMGP), em especial: (a) na redefinição de processos de trabalho e estratégia de implantação das reformas sugeridas, (b) na execução da estratégia de reestruturação e modernização dos processos de trabalho e (c) na implantação e aperfeiçoamento de sistemas de gerenciamento e prestação dos serviços públicos, com base em indicadores, sempre visando à qualificação da utilização do sistema de Inteligência Policial.	Inquérito remetido	Inquérito	43.026
			Procedimento especial para adolescentes remetido	Procedimento	3.410
			Termo Circunstanciado remetido	Termo Circunstanciado	32.976
Policimento ostensivo e preservação da ordem pública	SSP	Policimento ostensivo, através da Brigada Militar, cumprimento das missões estabelecidas na legislação vigente. Suporte administrativo e operacional à Brigada Militar para o desempenho de suas atividades.	Estabelecimento inspecionado	Estabelecimento	28.645
			Pessoa abordada	Pessoa	3.938.530
			Veículo abordado	Veículo	4.988.199
Realização de perícias criminais e de serviços de identificação	SSP	Operacionalização das rotinas pertinentes às perícias criminais, médico-legais, laboratoriais e serviços de identificação civil e criminal, visando a coleta e a produção da prova técnica processual e a confiabilidade dos processos de identificação e emissão da cédula de identidade civil, bem como a implementação de projetos destinados à aplicação de novas tecnologias.	Carteira de Identidade emitida	Carteira de Identidade	8.813
			Laudo Pericial realizado	Laudo	744

**PROGRAMA: PROGRAMA DE ATENÇÃO À JUVENTUDE**

Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Coordenação e Apoio a Programas de Atendimento ao Egresso do Sistema Socioeducativo	FASE	Coordenar e apoiar tecnicamente o desenvolvimento de programas de apoio ao egresso do Sistema Socioeducativo através de ações de integração de redes de atendimento, visando sua inserção na comunidade de origem, de acordo com a legislação em vigor.	Egresso atendido	Pessoa	135
ESTÍMULO À CRIAÇÃO DE GRUPOS DE CONVIVÊNCIA	SJDS	Estimular o desenvolvimento de grupos de convivência tendo como suporte o esporte, a cultura e o lazer, constituindo novas perspectivas de relacionamento e de valorização da auto-imagem.	Jovem atendido	Pessoa	75
Execução das Medidas Socioeducativas de Internação e Semiliberdade	FASE	Executar o atendimento especializado das medidas de internação e semiliberdade, atendendo 1.100 e 25 adolescentes, respectivamente (situação em 13.04.07), de acordo com o ECA, Sistema Nacional /SINASE e diretrizes de descentralização. A medida de semiliberdade será realizada mediante parceria, a partir dos municípios onde existem recursos da Fundação para esse fim (60 vagas atuais), estendendo-se, posteriormente, aos demais municípios onde já existem unidades de internação (140 novas vagas), e outras localidades, conforme demanda.	Adolescente atendido	Pessoa	57
Geração de Oportunidade de Trabalho e Renda para Jovens	FGTAS	Conjunto de projetos e atividades específicas que representem oportunidade de ingresso no mercado de trabalho para jovens, tais como: incentivo financeiro concedido às empresas, durante 6 meses, pela admissão de jovens de 16 a 24 anos, sem experiência profissional comprovada, no primeiro emprego, pelo regime CLT; realização de cursos de qualificação para o trabalho; estímulo a atividades autônomas; fomento ao empreendedorismo individual, associativo ou cooperativo; intermediação de emprego formal; incentivo à retomada de estudos em estabelecimento de ensino formal, na perspectiva de elevação de escolaridade. Esta ação tem por finalidade facilitar a inserção qualificada e a permanência do jovem no mundo do trabalho, viabilizando o acesso à renda, ampliando sua auto-confiança e autonomia.	Jovem inserido no mercado formal de trabalho pela intermediação realizada nos postos de atendimento	Pessoa	687

Geração de Oportunidade de Trabalho e Renda para Jovens	FGTAS	Conjunto de projetos e atividades específicas que representem oportunidade de ingresso no mercado de trabalho para jovens, tais como: incentivo financeiro concedido às empresas, durante 6 meses, pela admissão de jovens de 16 a 24 anos, sem experiência profissional comprovada, no primeiro emprego, pelo regime CLT; realização de cursos de qualificação para o trabalho; estímulo a atividades autônomas; fomento ao empreendedorismo individual, associativo ou cooperativo; intermediação de emprego formal; incentivo à retomada de estudos em estabelecimento de ensino formal, na perspectiva de elevação de escolaridade. Esta ação tem por finalidade facilitar a inserção qualificada e a permanência do jovem no mundo do trabalho, viabilizando o acesso à renda, ampliando sua auto-confiança e autonomia.	Jovem qualificado	Pessoa	46
---	-------	---	-------------------	--------	----

**PROGRAMA: PROGRAMA DE ATENÇÃO E PROMOÇÃO À FAMÍLIA**

Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
ATIVIDADES NO ÂMBITO DO PLANEJAMENTO FAMILIAR	SJDS	Dar a conhecer o conteúdo e significado do planejamento familiar através de encontros, debates e discussões sobre o tema.	Pessoa informada sobre planejamento familiar	Pessoa	70
COORDENAÇÃO DA POLÍTICA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	SJDS	Apoiar tecnicamente, capacitar, assessorar os municípios, os conselhos municipais, os executores municipais para implantar e implementar a política de assistência social de acordo com a Norma Operacional Básica/NOB/SUAS/2005.	Gestor, conselheiro e profissional capacitados para a implementação do Sistema Único de Assistência Social	Pessoa	241
DESENVOLVIMENTO DO ARTESANATO COMO FONTE DE RENDA	FGTAS	Cadastrar e identificar o artesão; habilitar para o exercício da profissão, através de qualificação técnica e empreendedora e da emissão de carteira profissional, possibilitando a venda dos produtos com emissão de Nota Fiscal e isenção de ICMS; organizar o trabalho artesanal no Estado, em grupos associativos ou cooperativos; apoiar a comercialização dos produtos através da organização de feiras, de âmbito municipal a internacional. visando a inserção do artesão no mercado de trabalho e conseqüente geração de renda.	Município habilitado ao Sistema Único de Assistência Social	Município	4
			Artesão formalizado inserido na atividade artesanal	Pessoa	1.086
FOMENTO AO EMPREENDEDORISMO	FGTAS	Apoiar o desenvolvimento de iniciativas empreendedoras de caráter individual ou coletivo, voltadas a trabalhadores em geral, facilitando o acesso ao crédito, disponibilizando assistência técnica e gerencial ao empreendedor, apoiando e fortalecendo a atividade autônoma, inserindo em programas de formação profissional voltados tanto para a atividade meio quanto para a atividade fim. Esta ação deverá propiciar: inserção dos participantes da ação em outros programas articulados; elevação de escolaridade; organização do trabalho de forma individual, associativa ou cooperativa; inserção produtiva, através de Frentes Emergenciais de Trabalho; fomento ao cooperativismo; geração do auto-emprego; geração de novos postos de trabalho para o mercado.	Evento apoiado e promovido	Evento	16
			Empreendedor assistido	Pessoa	357
HABILITAÇÃO DE TRABALHADORES AO RECEBIMENTO DO SEGURO-DESEMPREGO	FGTAS	Atender o trabalhador desempregado, empregado doméstico inscrito no FGTS e o pescador artesanal, recebendo, conferindo e encaminhando, através de sistema próprio, a documentação necessária para habilitá-lo ao recebimento do benefício financeiro previsto em lei. O atendimento é prestado em Agências da FGTAS, disponibilizadas ao trabalhador, de acordo com o convênio firmado entre a FGTAS e o Ministério do Trabalho e Emprego.	Trabalhador participante de frentes emergenciais de trabalho	Pessoa	173
			Trabalhador beneficiado	Pessoa	39.839

Caderno de Regionalização

Desenvolvimento Social

INTERMEDIÇÃO DE EMPREGO FORMAL NO MERCADO DE TRABALHO	FGTAS	Colocar trabalhadores no mercado de trabalho formal, a partir da intermediação empregador/empregado, da captação de vagas junto a empresas, da pré-seleção e encaminhamento dos candidatos de acordo com o perfil da vaga ofertada. O atendimento é disponibilizado a trabalhadores de diversos segmentos sociais respeitando as políticas públicas voltadas a essa população, em Agências nas 26 regiões dos COREDEs, sob supervisão técnica. Através desta ação também serão executados: a Pesquisa de Emprego e Desemprego em Porto Alegre e Região Metropolitana, com publicação periódica do "Informe PED"; e a emissão de Carteira de Trabalho e Previdência Social. O controle é realizado a partir de um sistema informatizado, o SIGAE, que viabiliza aos trabalhadores informações sobre as vagas disponíveis no mercado e, aos empregadores, informações sobre o perfil de trabalhadores cadastrados.	Carteira do Trabalho e Previdência Social emitida	Unidade	6.758
QUALIFICAÇÃO SOCIAL E PROFISSIONAL	FGTAS	Realizar cursos de qualificação social e profissional para trabalhadores empregados, desempregados ou subempregados, pessoas em situação de vulnerabilidade de todos os segmentos sociais e membros de Comissões Municipais de Emprego (CME) para o exercício de sua função. Os cursos são realizados através da contratação de entidades executoras de cursos. Essa ação atende demandas das CME para a aplicação dos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), de acordo com as Resoluções do CODEFAT, de Projetos Especiais para a contrapartida do Estado, definida em Cláusula do Convênio firmado entre a FGTAS e o Ministério do Trabalho e Emprego. No desenvolvimento das ações deverão ser priorizadas as regiões com maiores índices de desemprego e menores índices de desenvolvimento econômico e social do Estado.	Trabalhador empregado Pessoa qualificada	Pessoa Pessoa	11.213 416
REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL À FAMÍLIA	SJDS	Estimular a Rede de Proteção Social - Básica e Especial - constituída por um conjunto de programas, serviços e benefícios executados nos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) e Centros de Referência Especializados da Assistência Social (CREAS) implantados nos municípios de acordo com o seu porte e realidade local, com foco nas famílias referenciadas, com atenção voltada à criança, ao adolescente, à pessoa idosa, à pessoa portadora de deficiência, à pessoa adulta, para que superem situações de vulnerabilidade social, tendo a participação do Estado no co-financiamento através de repasse de recursos aos municípios. Estimular as ações integradas de enfrentamento à violência infanto-juvenil e as ações do Programa Estadual Primeira Infância Melhor (PIM), instituído pela Lei 12.544, de 03 de julho de 2006.	CRAS e CREAS implantados e implementados	Unidade	13
			Famílias beneficiadas pelo serviços de proteção social	Família	5.000

**PROGRAMA: PROGRAMA DE PROTEÇÃO AOS DIREITOS HUMANOS**

Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
AÇÕES DE PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA	SJDS	Capacitar atores sociais para promover a prevenção da violência, através de seminários e grupos operativos, visando a valorização da pessoa, a fim de prevenir a solução violenta de conflitos. Esta ação participa do Programa Estadual de Prevenção da Violência e tem como ênfase a realização de atividades culturais e o fomento ao desenvolvimento socioeconômico do indivíduo.	Pessoa capacitada	Pessoa	380
APOIO A PROJETOS DE ATENÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE	SJDS	Convênio com municípios para ações que garantam a execução de deliberações do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDICA) e implementação de programas locais.	Projeto beneficiado financeiramente pelo Fundo Estadual para a Criança e o Adolescente (FECA)	Projeto	35
APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO À ORGANIZAÇÃO E AO FUNCIONAMENTO DOS CONSELHOS TUTELARES	SJDS	Desenvolver atividades de formação e produção de materiais destinados ao exercício das funções dos Conselhos Tutelares.	Conselheiro Tutelar capacitado Conselho Tutelar em funcionamento	Pessoa Conselho	100 5

Caderno de Regionalização

Desenvolvimento Social

Atendimento à Pessoa Portadora de Deficiência e Altas Habilidades	FADERS	Promover, implantar e implementar serviços para Pessoa Portadora de Deficiência (PPD) e Pessoa Portadora de Altas Habilidades (PPAH), visando à produção de conhecimento, ao desenvolvimento de novas metodologias, assessoramento e capacitação de pessoas, processos e estruturas nas questões relativas a esse segmento social, tendo como referência o atendimento prestado nas Unidades de Execução Especializada da FADERS.	Assessoramento técnico prestado	Unidade	25
			Passo Livre Intermunicipal distribuído	Pessoa	1.900
			Pessoa capacitada PPD acompanhado no mercado de trabalho	Pessoa Pessoa	250 20
CONSTRUÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE RESTAURANTES POPULARES	SJDS	Implantar restaurantes populares que ofereçam refeições equilibradas, nutritivas, em ambientes adequados, a preços acessíveis, em cidades de médio e grande porte, garantindo o direito humano à alimentação e nutrição, através de repasse aos municípios e entidades.	Restaurante popular público implantado	Restaurante	1
COORDENAÇÃO DAS AÇÕES DA POLÍTICA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL SUSTENTÁVEL	SJDS	Promover, de forma articulada com o Programa Fome Zero do Ministério do Desenvolvimento Social do Governo Federal, com os municípios e entidades da sociedade civil, a política de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (SANS) através de ações de apoio técnico, capacitação na área de segurança alimentar, seminários, conferências, campanhas de esclarecimento e sensibilização, diagnósticos, plenárias do Conselho Estadual de Segurança Alimentar (CONSEA), elaboração de textos, informações, material educativo para auxiliar e subsidiar a formulação de ações no contexto da segurança alimentar e na implantação de conselhos municipais de SANS.	Encontro técnico realizado	Encontro técnico	25
COORDENAÇÃO DAS AÇÕES RELATIVAS À POLÍTICA ESTADUAL DO IDOSO	SJDS	Promover articulação intersecretarial, bem como estabelecer parcerias com a sociedade civil, visando atender ao disposto na Lei 11.517/00.	Idoso beneficiado	Pessoa	150
			Profissional qualificado	Pessoa	65
DIVULGAÇÃO DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR	SJDS	Divulgar informação ou orientar, através de conferências, edição de cartilhas, folders, campanhas educativas, palestras e seminários; sediar reuniões do Fórum Nacional de Programa Estadual de Defesa do Consumidor (PROCON), com utilização do Fundo Estadual do Consumidor (FECON).	Campanha publicitária realizada	Campanha	1
ESTÍMULO E APOIO À CRIAÇÃO DOS FUNDOS DE DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE NOS MUNICÍPIOS	SJDS	Apoiar tecnicamente a criação de Fundos Municipais da Criança e Adolescente destinados à captação de recursos financeiros de pessoas físicas e jurídicas.	Município assessorado	Município	11
IMPLANTAÇÃO DE CONSÓRCIOS DE SEGURANÇA ALIMENTAR E DESENVOLVIMENTO LOCAL	SJDS	O Consórcio de Segurança Alimentar e Desenvolvimento Local (CONSAD) é o resultado de parcerias entre o Governo do Estado/União, prefeituras, associações de municípios e organizações não-governamentais (ONGs), que buscam garantir o acesso das populações vulneráveis aos alimentos e o desenvolvimento local. Os projetos que compõem o Consórcio serão viabilizados através do repasse de recursos aos municípios e/ou ONGs.	Consórcio implantado	Unidade	1
IMPLANTAÇÃO DE COZINHAS, HORTAS COMUNITÁRIAS E BANCO DE ALIMENTOS	SJDS	Proporcionar, através de ação articulada com o Programa Fome Zero do Ministério do Desenvolvimento Social, com os municípios e entidades da sociedade civil, espaço para produção, elaboração e fornecimento de alimentos saudáveis a baixo custo, produzidos adequadamente conforme legislação sanitária vigente, como instrumento de garantia da segurança alimentar para populações vulneráveis, propiciando igualmente a oportunidade de trabalho e apropriação de renda e constituindo equipamentos públicos de apoio aos sistemas locais de abastecimento alimentar que arrecadam alimentos provenientes de doações e visam garantir à população em situação de vulnerabilidade e insegurança alimentar o acesso à alimentação digna. Distribuir cestas básicas, através de repasse de recursos financeiros aos municípios e entidades.	Banco de alimentos implantado	Unidade	1
			Cozinha comunitária pública implantada	Unidade	10
			Horta comunitária implantada	Unidade	10
Implementação da Política Pública para Pessoa Portadora de Deficiência e Pessoa Portadora de Altas Habilidades	FADERS	Desenvolver ações integradas e articuladas na diversas áreas de atendimento/atenção à PPD e à PPAH, em parceria com órgãos governamentais, municípios e ONGs, visando a implementação da política pública para esse segmento social, com a participação dos COREDEs e da FAMURS.	Conselho municipal dos direitos das PPD assessorado	Conselho	18

Caderno de Regionalização

Desenvolvimento Social

Implementação da Política Pública para Pessoa Portadora de Deficiência e Pessoa Portadora de Altas Habilidades	FADERS	Desenvolver ações integradas e articuladas na diversas áreas de atendimento/atenção à PPD e à PPAH, em parceria com órgãos governamentais, municípios e ONGs, visando a implementação da política pública para esse segmento social, com a participação dos COREDES e da FAMURS.	Fórum realizado para descentralização da política pública para PPD e PPAH Gestor municipal assessorado Município com políticas públicas implementadas Seminário e curso realizados Jovem atendido	Fórum Pessoa Município Evento Pessoa	5 50 10 60 7
INSERÇÃO FAMILIAR E COMUNITÁRIA DE ADOLESCENTES E JOVENS ADULTOS EM FASE DE DESLIGAMENTO DA FPERGS	FPERGS	Acompanhar jovens em fase de desligamento da Fundação de Proteção Especial, após os 18 anos, no processo de retorno à família e comunidade, visando a plena autonomia de vida e efetivação da reintegração.			
MUNICIPALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR	SJDS	Promover o apoio técnico e financeiro aos municípios visando implantar e desenvolver ações de promoção aos direitos do consumidor.	Município com PROCON instalado	Município	18
PROMOÇÃO DA GARANTIA DOS DIREITOS DAS COMUNIDADES INDÍGENAS	SJDS	Articulação, com os demais órgãos, da garantia dos direitos dos povos indígenas, através do desenvolvimento de projetos que estimulem a etnosustentabilidade; legalização de nascimentos, casamentos, óbitos, etc. com a correspondente documentação legal.	Família indígena atingida	Família	5
PROMOÇÃO DA GARANTIA DOS DIREITOS DAS COMUNIDADES NEGRAS, AFRO-DESCENDENTES E QUILOMBOLAS	SJDS	Articular junto a outros órgãos a elaboração de projetos para a garantia dos direitos humanos das comunidades negras, afrodescendentes e quilombolas.	Comunidade negra, afro-descendente e quilombola beneficiada	Comunidade	2
PROMOÇÃO DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR, FISCALIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE CONSUMO E ESTÍMULO À MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	SJDS	Prestar atendimento e orientação aos consumidores, efetuar registro de reclamações, fiscalizar estabelecimentos, apreender produtos, aplicar multas e mediar conflitos de consumo.	Estabelecimento fiscalizado	Estabelecimento	1.280
PROTEÇÃO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA	SJDS	Desenvolver atividades para orientar, fornecer subsídios, apoiar a implementação de serviços e a constituição da rede de atendimento às vítimas de violência, bem como o atendimento da Lei nº 11.340 (Maria da Penha); Lei nº 12.296 (Programa Estadual de Enfrentamento à Violência Sexual Infanto-Juvenil) e outras que contemplem a complexidade da violência de modo geral.	Pessoa atendida Serviço implementado	Pessoa Serviço	160.000 15

**PROGRAMA: PROGRAMA ESTADUAL DE PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA**

Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Implantação do Programa de Prevenção da Violência	SES	Formação do Comitê Estadual de Prevenção da Violência, com a finalidade de integrar esforços articulados de sete Secretarias de Estado (da Saúde, da Justiça e do Desenvolvimento Social, da Cultura, do Turismo, Esporte e Lazer, da Ciência e Tecnologia, da Segurança Pública e da Educação), bem como da sociedade civil organizada. Definição de critérios para a seleção dos municípios alvo. Realização de levantamento dos programas de prevenção da violência já existentes. Elaboração do diagnóstico da violência por causas externas nas áreas selecionadas, com vistas a uma entrada progressiva dos 50 municípios alvo que apresentam os mais altos índices de violência por causas externas.	Rede Social de Prevenção da Violência implantada	Rede	1
PROGRAMA SEGUNDO TEMPO	FUNDERGS	Contribuir com a redução dos índices de violência oportunizando a ocupação produtiva do tempo ocioso dos jovens, diminuindo a sua situação de risco e vulnerabilidade social.	Núcleo educacional implantado	Unidade	2
RECRIANDO O ESPORTE JOGUE LEGAL	FUNDERGS	Democratizar o acesso à prática desportiva e de lazer a crianças e adolescentes entre 7 e 16 anos, com ação integrada à educação, visando reduzir o tempo de exposição a situação de risco e vulnerabilidade social; contribuir para a redução dos índices de violência.	Núcleo de esporte implementado	Unidade	1

**PROGRAMA: PROGRAMA GAÚCHO DE SANEAMENTO**

INDICADOR	Unidade de medida	COREDES	Meta Regional
Economia com abastecimento de água (total) nos municípios atendidos pela CORSAN	Economia		167.673
Economia servida com esgotamento sanitário (total) nos municípios atendidos pela CORSAN	Economia		42.135
Número de regiões funcionais com plano diretor de resíduos sólidos	Unidade		1

Caderno de Regionalização

Desenvolvimento Social

Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
EXPANSÃO E MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	CORSAN	Investimentos em ampliação, implantação e melhorias operacionais nos sistemas de captação, adução, tratamento, reservação e distribuição de água. Esta ação depende, para sua integral execução, da contratação de financiamentos, junta a agências de crédito, na ordem de 28% do montante indicado.	Economia abastecida	Economia	167.673
EXPANSÃO E MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO	CORSAN	Investimentos em ampliação, implantação e melhorias operacionais nos sistemas de coleta, tratamento e disposição final de esgotos. Esta ação depende, para sua integral execução, da contratação de financiamentos, junta a agências de crédito, na ordem de 30% do montante indicado.	Economia servida	Economia	42.135
IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA ESTADUAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS	METROPLAN	Produção de conhecimento e implantação de soluções alternativas sustentáveis em conjunto com a população usuária, setores produtivos e prefeituras municipais para a gestão de resíduos sólidos do Estado.	Plano Diretor de Resíduos Sólidos Regionais elaborado	Unidade	1
			Unidade de processamento e destino final de resíduos sólidos implantada	Unidade	3

**PROGRAMA: PROGRAMA INTEGRADO DE HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

INDICADOR	Unidade de medida	COREDES	Meta Regional		
Necessidades Habitacionais no Rio Grande do Sul	Unidade habitacional	Litoral	9.000		
<b>Ação</b>	<b>Órgão</b>	<b>Descrição</b>	<b>Produto</b>	<b>Unidade de medida</b>	<b>Meta Regional</b>
CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÕES E GALPÕES COMUNITÁRIOS EM RESERVAS INDÍGENAS	SEHADUR	Produção de casas e galpões comunitários para a população indígena, em parceria com órgãos do Governo do Estado, municipais e a sociedade civil.	Casa construída	Unidade	10
CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÕES, MELHORIAS HABITACIONAIS E LOTES URBANIZADOS	SEHADUR	Construção de habitações, melhorias habitacionais e lotes urbanizados através de parcerias do Estado com o Ministério das Cidades, Caixa Econômica Federal, municípios, cooperativas, associações da sociedade civil e iniciativa privada. Implementação dos programas de incentivo para a construção e/ou reforma de habitações dos pequenos produtores rurais.	Galpão comunitário construído	Unidade	1
			Casa construída	Unidade	550
			Lote urbanizado produzido	Unidade	137
		Melhoria habitacionai executada	Unidade	229	

**PROGRAMA: PROGRAMA PRIMEIRA INFÂNCIA MELHOR**

INDICADOR	Unidade de medida	COREDES	Meta Regional
Número de crianças beneficiadas entre 0 e 6 anos de idade	Criança		1.614
Número de famílias atendidas	Família		1.615
Número de municípios capacitados com o Programa implantado	Município		13

**PROGRAMA: TERCEIRO SETOR E DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Capacitação de recursos humanos para atuação no Terceiro Setor	SJDS	Qualificar pessoas da sociedade gaúcha para atuarem com qualidade e profissionalismo em organizações sociais, em especial nos aspectos da gestão.	Pessoa qualificada	Pessoa	20
Estímulo ao Crescimento, Qualificação e Profissionalização do Terceiro Setor no Rio Grande do Sul	SJDS	Multiplicar o número de projetos sociais realizados em todo o Estado, com parcerias privadas, através do Programa de Apoio à Inclusão e Promoção Social (PAIPS) - Lei da Solidariedade -, e outros, com otimização da atuação em rede, capacitando gestores de ONGs, através de servidores da Secretaria e da contratação de prestadores de serviços; modernizar e informatizar o cadastro de entidades sociais atualizando, através de pesquisa, as informações disponíveis sobre o Terceiro Setor no Estado; incentivar a criação de leis municipais de Solidariedade; realizar o Ciclo de Debates do Terceiro Setor, em parceria com universidades.	Evento realizado	Evento	1
			Gestor capacitado	Pessoa	68
			Projeto social realizado	Projeto	34

PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL SUSTENTADO	FGTAS	<p>Promover o desenvolvimento social sustentado de comunidades, a partir do assessoramento a municípios, da articulação dos recursos sociais e econômicos, da elaboração de diagnósticos das necessidades e potencialidades locais, gerando um projeto específico com objetivos, metas e definição dos atores sociais importantes para sua execução. A ação deve fortalecer a economia, através da criação de novos produtos e novas oportunidades de negócio, melhorando as condições e a imagem da comunidade e preservando o meio ambiente. Deve também contribuir para melhorar a qualidade de vida das pessoas, pela inserção produtiva e social com mais dignidade e efetivo exercício da cidadania, possibilitando influenciar na proposição de novas políticas públicas.</p>	Comunidade atendida	Comunidade	10
---	-------	--	---------------------	------------	----

**PROGRAMA: ARTICULAÇÃO E FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO DO COOPERATIVISMO E DO ASSOCIATIVISMO**

Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Apoio ao Cooperativismo e ao Associativismo	SEAPA	Estimular e promover o cooperativismo e o associativismo, através da elaboração de um cadastro estadual, de consultorias, de projetos especiais e de capacitação de associados.	Adesão de cooperativa ao Sistema Nacional de Monitoramento do Mercado Lácteo (SIMLEITE)	Cooperativa	1

**PROGRAMA: MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA**

Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Modernização da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Agronegócio	SEAPA	Prover meios para a reestruturação e modernização da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Agronegócio, através da aquisição de equipamentos, sistemas, capacitação de pessoal e otimização de estruturas.	Equipamento e sistema adquirido	Unidade	10
			Estrutura otimizada	Estrutura	1
			Pessoal capacitado e treinado	Pessoa	50